

PAI E MÃE AO MESMO TEMPO

Maria Loussa

Pai e Mãe ao Mesmo Tempo

É manhã de um novo dia.

O galo canta no terreiro como que dando um sinal que todos devem acordar.

Carmelita, rapidamente pula da cama. Antes de qualquer coisa se coloca de joelhos e começa a balbuciar sua oração primeira do dia.

- Meu Deus e Pai, agradeço a noite e este dia acrescentado à nossa existência.

Manifestamos a Ti a nossa alegria e gratidão. Precisamos de Ti. Queremos andar em Tua presença. Opera em minha vida o Teu querer e nos faça submissa e obediente ao Teu comando.

Prosseguindo, Carmelita intercede também pela vida dos filhos. Entrega-os aos cuidados de Deus bem assim as necessidades da casa, pedindo-O orientações para as providências que desenvolverá durante o dia. Ela encerra seu devocional, porque o tempo não espera.

- Marcelo, acorde meu filho! Este resmunga, remexe na cama e tenta ganhar mais alguns minutos de sono.

Carmelita volta e novamente adverte: Marcelo está na hora. Levante e apronte-se.

Carmelita procura se agilizar e chama também a Laurinha. Vai se aprontar minha filha.

Precisamos agir e sair.

Café tomado, dentes escovados, o tempo parece voar.

- Filha não esqueça de perguntar à professora para que dia é o trabalho marcado. Por favor, não deixe de comer o lanche. Ele está muito gostoso. Você precisa se alimentar melhor.

Marcelo está pronto?

Vamos, quero fechar a casa. Precisamos ir.

- Mãe, a tarde haverá reunião dos adolescentes na igreja. Eu posso ir?

Claro que pode, meu filho, mas preste atenção no horário de voltar para casa. Você não deve chegar a noite.

Saem os três.

Chegam ao ponto de ônibus e despedem carinhosamente.

Os filhos vão para a escola e Carmelita segue para o trabalho. Ela agradece a Deus por não ter que trabalhar o dia inteiro. Do contrário, seria muito difícil conciliar o tempo, já que tem muitas coisas a fazer.

Dirigindo-se para o trabalho, a mente de Carmelita divaga em meio a tantos pensamentos e responsabilidades a cumprir. Sua história poderia ser triste se ela não tivesse a estrutura emocional que tem. Casara muito jovem e não fora feliz com seu companheiro. Aos poucos, diante dos problemas e desafios da vida a dois, ela via aproximar a fragilidade que estava chegando seu casamento.

Mergulhada em suas considerações, quase não percebe que o ônibus chegara ao seu destino. Desce apressada visto que mil e uma coisas estavam à sua espera. Terminadas suas tarefas na Indústria de Laticínios Leite Bom, retorna à sua casa pensando também no retorno das crianças.

Joaquim, seu marido, também chega e a procura para uma conversa.

A tênue linha que ainda a unia a seu esposo, rompeu-se de vez quando ele declarou veementemente que não mais queria continuar com as suas responsabilidades de chefe de família. Queria sim viver a sua própria vida. Diante da decisão do esposo, Carmelita não teve muitos argumentos, já que nem sempre era ouvida nas suas colocações.

Joaquim deixou-a com os seus dois lindos filhos, ainda menores. Prometeu inicialmente ajudá-la, mas acabou não cumprindo sua promessa.

Foram dias sombrios para Carmelita. A dor intensa da desilusão fora somada à enorme tarefa de acumular duas responsabilidades – ser pai e mãe ao mesmo tempo.

À noitinha, vai conversar com os filhos sobre as atividades de cada um, desenvolvidas durante o dia. Fala também da decisão do pai deles e a sua irredutibilidade. De repente, o Marcelo, seu filho mais velho não esconde sua satisfação e diz:

- Mãe, mas é tão bom a senhora estar aqui com a gente! Sua presença nos anima em nossa jornada. É com a senhora que sempre contamos. Ali mesmo os três se abraçam num místico

de emoção.

Um dia, Carmelita em meio às suas muitas preocupações e até às vezes passando por momentos difíceis, recebe a visita de um casal, que apesar de não ser conhecido tratou aquela família com um singular carinho, se dispondo inclusive auxiliá-la no que fosse necessário. Carmelita sentiu leveza do seu fardo, recebeu um novo ânimo para viver, novas perspectivas de vida e até um amor dobrado pelos filhos, com certeza de vitória. Hoje, mãe e filhos estão razoavelmente bem. Ela está aposentada, com um salário que dá para sobreviver dignamente. Marcelo e Laurinha terminaram a Faculdade, casaram e estão muito bem colocados no mercado de trabalho que escolheram. Moram próximos da casa da mãe, a fim de lhe prestarem assistência, quando necessário.

A história de Carmelita é um tipo de história que muito acontece em nossos dias, por diversos motivos, casamentos desfeitos, como o dela, mães solteiras, bem como casos de viuvez e outros. Atitudes de infidelidade, desamor, desavenças, rejeições têm tornado frágeis os laços do relacionamento familiar. Mas graças a Deus porque Ele mesmo tem estendido sua misericórdia, sustentando a vida de muitas Carmelitas.

Maria Loussa

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/pai-e-mae-ao-mesmo-tempo>